ANO 10.º LISBOA — SABADO, 28 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3021

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRETOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA ARAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CONFERENCIA historica de Madame Marcelle Tinayre encheu o Teatro Nacional, mas começou tarde. A's 16 horas, a sala apresentava um aspecto desolador. O pano estava já corrido. No palco, desdobravam-se cortinas de veludo azul, profundo como um misterio. O retangulo da meza para as duas conferentes, visto a sr.ª D. Genoveva Mayer Ulrich apresentar a notavel escritora, via-se recoberta por um damasco purpurino, de pregas fartas e pezadas. Uma jarra, com flôres, vermelhas flôres, de desconhecida familia.

Nessa altura os corredores do teatro animavam-se. Houve as naturais confusões, mesmo mais do que seria para desejar. Muitas senhoras preguntavam aos porteiros onde era a plateia, como se fôssem pela primeira vez ao Teatro Nacional — ouvir uma conferencia em francês. No peristilo, em duas filas cerradas, "*haute gomme*", cumprimentando a fio, ininterruptamente, as belezas que passavam. Nomes é escusado. Titulos tambem.

Tudo isto equivalente a lindas "toilettes„ — o preto está muito em moda — peles riquissimas, "maquillages„ subtis, e um ou outro scintilar de brilhantes antigos, D. Genoveva Mayer Ulrich fez-se esperar. Sua gentilissima filha entrou primeiro, pouco antes de Teixeira de Pascoais, encolhido no seu sobretudo modesto, e do monoculo desplicente do poeta Afonso Lopes Vieira, distraído na sua elegancia polar.

Vai principiar a conferencia. Um fremito de curiosidade percorre a plateia, quasi exclusivamente feminina. As atenções convergem sôbre o palco.

Entra a sr.ª D. Genoveva Mayer Ulrich, acompanhada de Marcelle Tinayre. Uma salva de palmas. As luzes do lustre extinguem-se. A epopeia napoleonica vai reviver através a alma da creoula Josephine, que por ser muito mulher não soube ser imperatriz.

* * *

TRÊS aviões de Alverca voaram sobre o Porto e lançaram uma saudação á cidade e á imprensa, lamentando não poderem descer por não haver campo.

Eis uma cousa que dificilmente se comprende: a segunda cidade do país, importante sob tantos aspectes, até o militar, não dispõe ainda de um campo de aterragem.

* * *

OS condiscipulos do saudoso dr. Magalhães Colaço, desejando perpetuar-lhe a sua admiração e saudade, reunirão, na proxima segunda feira, na rua de S. Julião, 111, 1.º, a fim de assentarem na homenagem que querem prestar ao seu nome e á sua obra.

* * *

EM virtude do enorme interesse que a sua conferencia despertou, e de muitas pessoas não terem conseguido bilhetes para hoje, Marcelle Tinayre realizará, ámanhã, ás 16 horas, Teatro Nacional uma nova conferencia intitulada "Madame Pompadour".

DIALOGOS BREVES

— A questão social agita os povos e aparece em todas as discussões como um tema irreductivel: cada dia suscita novos pontos de vista, largas perspectivas.

— Bom é que os homens a encarem, sem procurar extrair dela grãos de trigo para os pardais.

— Caberá á nossa epoca a tarefa de a resolver?

— Obra para esfôrço lento, penoso e, sobertudo, para sacrificios. Que longa série de experiencias! Lembra-te do cristianismo e dos seculos que lhe custou a conquista da Europa. Mas, a pouco e pouco, como quem cava uma mina profunda, á procura de minerio precioso, irá avançando, rompendo obstaculos, saltando precipicios.

— E um dia?...

— Sim, um dia, que talvez não venha longe, os netos hão-de acordar, nos braços de seus avós, e a velhice dirá á infancia: — Que saudade pelo que sofri! — Que alegria, na derradeira lagrima que choro!

■

— Tanto ladrão, nunca vi! Rouba-se a sorrir, a cantar, a valsar, em roda do cofre forte. Pessoas graves e rapazes levianos, metem-lhe as mãos dentro, enchem as algibeiras e partem para a vida airada, com aneis nos dedos e o remorso a arder, a faiscar, a delirar, na perola da gravata.

— Sempre assim aconteceu: quando o dinheiro não chega para custear os desejos e os desejos são mais imperiosos que o culto da honestidade, as tradições das familias, os exemplos do passado, não cativam ninguem.

— Morrem os principios e tripudiam os maus instintos...

— Tanto não direi! A gente honrada, que é a maioria, reage sem temor e mantem o seu primado.

— Não achas, apesar disso, que estamos num periodo de capitulações bizarras, perante o dever? Cresce a onda do crime, não para matar a fome, mas para gosar, alucinadamente...

— E' verdade, meu amigo. As crises da moeda e as da consciencia liquidam-se, ás vezes, pelo mesmo processo: parte-se do crime para a loucura e volta-se da loucura para o degrêdo.

■

— Tenho um amigo que sustenta que Portugal padece duma estranha doença — falta de alegria.

— Eu digo-te que, quando a gente anda triste, não ha filosofia nem humorismo que nos convença de que somos felizes.

— Teofilo Braga atribuia aos conventos a melancolia fatal em que nos consumimos — uma herança das horas canonicas.

— Essa explicação parece-me insubsistente, pois os conventos eram jardins e os frades, joviais companheiros.

— Então, quem é que nos corrompeu o bom humor?

— Não mo preguntes, que não sei responder-te. O sol passa por cima de nós, iluminando, aquecendo, colorindo as paisagens. E nós, que fazemos? Mergulhamos em pensamentos sombrios. Talvez seja qualquer veneno subtil que respiramos, descuidadamente, e se nos espalha pelo sangue, ficando nós como os rouxinois que cantam por serem tristes e a suspirar se deixam cair exaustos sôbre as dolentes aguas que docemente correm, debaixo das ramarias.

■

— Amar, vencer, conquistar, encher o peito de esperanças...

— Não digas mais: é o ultimo recurso dos que esperam dos fados o que os seus braços não podem ofertar-lhes. Conheço rapazes acabrunhados, dobrados sob o pêso da sua ostentosa imaginação, que me segredam: — Queria ser forte, dominar, superar as cadeias de todos os cativeiros humanos.

— Coitados! é legitimo que estejam dispostos para grandes coisas, visto não lhes faltar ambição e sonho.

— Mas como é que tu compreendes que — cismaticos, liricos e, nos olhos, a luz pálida dos cirios — eles não quebrem o seu fadario e se decidam, antes de mais nada, a converter em movimento e vida os seus demorados extasis, diante da ilusão que fenece, do arranque que tropeça numa quimera?

■

— Um nobre de Espanha escreveu aos outros nobres uma carta em que lhes recomenda que sejam humanos com os pobres e menos apegados á riqueza.

— Que lhe responderam eles?

— Por enquanto, conservam-se calados — a experimentar a sintaxe do inesperado documento. Quando o tenham lido e entendido, calculo que devem pensar consigo: — Que bela ideia para ser generoso... com tinta de escrever!

— Não te faças gracioso, que o assunto é sério, muito sério. Provavelmente, metem a carta na algibeira e, seguindo o exemplo dos namorados, guardam-na sôbre o coração, até que este, com as suas palpitações, lhe rasgue o envelope. E como então a caligrafia ha-de ser ilegivel, quedará sem resposta.

GLAUCIAS

TORNARAM-SE suspeitos á nossa policia três alemães que andam fazendo um percurso pedestre pela Europa. Facilmente entraram em Portugal; mas, ao chegarem a Paio Pires, localidade tão saboroza de anecdotas, como o seu nome, logo correu o alarme de que os peregrinos não vinham com boas intenções, apesar do mundo estar cheio delas. Com a intervenção da policia tudo se esclareceu: tratava-se de três inofensivos "globe-troters„, portadores duma lingua estranha e dalgumas ilusões que vão dissipando pelos ingratos caminhos da terra, sobretudo quando passam pela receiosa localidade de Paio Pires.

Ha muito que Portugal está sendo vitima destes fenomenos deambulatorios, que se propõem correr mundo, sem gastar um vintem, confiados na generosidade alheia. Embora curiosos e pitorescos, não é para desejar a sua visita, visto que lhes damos uma hospedagem que não é oferecida, nem retribuida.

* * *

A'MANHÃ, domingo, pelas 10 horas, proceder-se-ha em Pero Pinheiro, ao carregamento duma enormissima pedra, de cérca de seis metros cubicos de volume, destinada ao monumento ao marquês de Pombal.

Puxada simultaneamente por um tractor mecanico e varias juntas de bois, sairá, na proxima segunda-feira, ás 9 horas, da pedreira "Calçado Velho", da Companhia Portuguesa de Marmores e Cantarias, ficando em Benfica, até ao dia seguinte, terça-feira, para ser conduzida de madrugada, durante a paralização dos electricos, para a Rotunda.

* * *

A PROPOSITO dum "caso do dia" assinado pelo nosso camarada Aprigio Mafra, recebemos do sr. Gomes de Carvalho, em nome do Directorio da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, uma carta com algumas amabilidades endereçadas ao *Diario de Lisboa* e ligeiros reparos á cronica do nosso redactor. Como da parte dele não houve o mais ligeiro intuito ofensivo para aquela benemérita instituição, pedimos licença para não publicar a carta, dando o incidente por terminado.

* * *

QUANDO em Aquisgran se realizava o enterro das vitimas da recente catastrofe mineira, produziram-se tumultos que obrigaram a policia a dar uma descarga sôbre a multidão.

Temos dificuldade em imaginar o lugubre espectaculo: sôbre a terra em que repousavam os mortos, as balas a lembrar aos vivos que é necessario ser prudente, mui cauteloso, para que novos covais se não abram....

* * *

O SR. dr. Joaquim Manso deve fazer, na primeira quinzena de Março, a convite da direcção do "Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa", e na sua séde, uma conferencia sôbre *O Jornalismo e as ideias.*

Pelos teatros

Miss Alexandre

Esta noite, estreia de sensação no teatro Variedades. Anuncia-se a primeira apresentação da notavel e formosissima bailarina classica turca Alexandre e da paretha de baile Vera and Gim, artistas de classe que se fazem pagar a peso de ouro. Miss Alexandre, que é uma verdadeira estrela de baile, vem enriquecer com o seu trabalho apreciadissimo em todo o mundo, o «vaudeville» fantasia «Por causa das moscas», cujo exito se assinala dia a dia no teatro Variedades. E a par de tudo isto ha ainda a salientar o excelente desempenho de toda a companhia enriquecida com a figura graciosissima de mulher e de artista que é a vedeta esnhola Nena Rubens.

"Domus" no Nacional

O original «Domus», de Alfredo Cortés, estreia-se na proxima quinta feira, no Teatro Nacional. Nessa noite — 5 de março — faz dez anos que se estreou naquela mesma casa de espectaculos a peça «Zilda», do mesmo autor, e onde reappareceram tambem depois do seu casamento os ilustres artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro. A peça «Domus», que tem unidade de acção, de tempo e de local, está sendo ensaiada pelo professor Antonio Pinheiro.

Zaz-Traz-Paz

E' hoje que, no Maria Vitoria, se estreia a companhia Maria das Neves, com a primeira representação da revista «Záz-Tráz-Páz», na qual, além da apresentação das dez «girls» alemãs, se exibe pela primeira vez entre nós o admiravel cantor de tangos, Ruben de Lorena.

Atrás do reposteiro

Para o novo elenco da companhia Ilda Stichini, nas suas proximas temporadas em Lisboa e Porto, estão indicados os nomes de varios artistas de categoria.

— A primeira peça do repertorio a estrear pela companhia Adelina-Aura Abranches, no Avenida, é a «P. S. P.», de Edgar Wallace, tradução e arranjo de Luís Palmeirim, cujos ensaios começam depois de amanhã.

— A companhia Stichini-Santos passa em Lisboa no dia 10 do proximo mês, terminando o seu contrato com este organismo o actor Salvador Costa.

— Outro dos pretendentes á exploração do Teatro do Gimnasio, com um grupo de artistas em sociedade, é o actor Alexandre de Azevedo.

— Partiu hoje para Madrid a actriz-cantora Adelina Fernandes, que voltará a Lisboa a tempo de seguir viagem para o Rio de Janeiro como uma das primeiras figuras da companhia José Climaco.

— Foi contratado para a companhia do teatro Variedades, onde fará a sua reaparição brevemente, o actor Soares Correia.

— A' empresa que terminou a exploração do Maria Vitoria no Carnaval foi feita proposta para explorar, em «tournée» pela nossa Africa, as revistas e operetas que fez representar naquele teatro e no Apolo, durante a sua vigencia.

— Seguiram ontem para o Porto as coristas-bailarinas da companhia dos «Artistas Unidos» que, com estes, vão realizar, no Sá da Bandeira, a «Revista Sonora», estreada ha pouco no Avenida.

— Hoje e amanhã representa-se, no Teatro Nacional, a peça «Romance». Na segunda-feira, efectua-se, com um interessante programa, a segunda recita da moda.

— Faz hoje a sua estreia no Coliseu a bailarina portuguesa Marieta.

Amanhã é a ultima «matinée» da companhia de «Music-Hall», que á noite faz as suas despedidas.

— A actriz Irene Izidro não aceitou os convites que lhe foram feitos para fazer parte das companhias do Maria Vitoria e do Variedades.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia em Portugal da bailarina acrobatica alemã **Mizzi Carli.**
Em grande sucesso **Conchita del Mar** e **Consuelo Manon.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luisa de Mendôça Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Rebelo da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Amelia Rey Colaço Monteiro, D. Maria Isabel Seabra Roquete Bastos, D. Ana de Mendonça Cirne, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira, D. Henriqueta de Amorim Duff e a menina Maria Celeste Belfort Nogueira Gomes.

E os senhores:

Dr. João Ennes Ulrich, dr. José Maria Soares Vieira, Augusto José de Araujo Rebelo de Andrade, Frederico Talone da Costa e Silva, João Valdez Penalva (Penalva d'Alva), Afonso Pacheco Burnay, Luis da Silva Dias e o menino Alvaro Nuno Prostes da Fonseca de Andrade.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã, realiza-se na esplanada Tamariz, no Estoril, o almôço de homenagem aos brilhantes aviadores tenente Humberto Cruz e Carlos BBleck, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, seguindo-se uma brilhante festa na mesma esplanada.

No Hotel de Italia

Nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, realiza-se amanhã, de tarde, o tradicional «Chá dançante» dos domingos, no qual haverá a novidade de, juntamente com a orquestra «Jazz-band», que no domingo passado tanto exito obteve, se ouvir o cantor dr. Torres Marques.

No Casino Internacional

O dia de amanhã, no Casino Internacional do Monte Estoril, vai ser, tanto de tarde, ao «Chá dançante», como á noite, ao «Jantar concerto», seguido de sessão de cinema e baile, o ponto de reunião da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais, como dos Estoris e de Lisboa.

Concertos elegantes

No Tivoli

Assistencia elegante ao 5.º concêrto extraordinario realizado ontem:

Embaixatriz de Espanha, Ministra da França, Conselheira da Embaixada de Espanha, Secretaria da França, Condessa de Ficalho, Viscondessa de Sacavem, D. Hnorina de Moraes Graça, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Etelvina de Sousa Falcão, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Lidia Maia Cabeça, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Merita Abdarahm Abecassis e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Eulália da Costa Neves, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Albertina Neto Afonso, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Fausta Costa, D. Maria Juvenalia Bravo Ludovice, D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Ana Corrêa Barreto, D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Stela d'Avila de Freitas Branco, D. Maria Geada Correia Marques, D. Margarida Barreto e filhas, D. Maria Bravo Ferreira, D. Maria Luisa Bramão Reis, D. Ana de Lima Meyer de Carvalho, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Teresa de Moraes Amado, D. Maria Domingas Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Francisca e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á segunda semana do actual programa sonoro:

Viscondessa de Atouguia, D. Maria Aurora Rebelo da Silva de Bragança, D. Ana Sotto Maior de Macedo, D. Maud dos Santos Mendonça, D. Maria Luisa Guedes, D. Maria Barbosa Colen e filhas, D. Albina Rebelo, D. Maria da Costa Lobo, D. Maria Bettencourt e filhas, D. Raquel Duff Burnay, D. Amelia Galveas Mendes e filha, D. Maria Emilia Pinto de Vasconcelos de Andrade e filhas, D. Maria de Lourdes de Castro da Mota e filha, D. Maria Francisca da Silva Pinto, D. Maria Eugenia de Sousa Pires, D. Maria Alice de Sousa, etc.

Jantar diplomatico

Esta noite, realiza-se na legação de Italia um jantar, para que foram convidados os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros e esposa, dr. Luis Teixeira de Sampaio e esposa, ministro da Belgica e esposa, ministro da America e esposa, encarregados de negocios da Tchecoslovaquia e do Mexico e esposas, dr. Pinto Ferreira e esposa, Mariani e esposa e comandante Alice.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, continua experimentando sensiveis melhoras a sr.ª D. Mariana Lampreia, que está em tratamento, sendo seu medico assistente o ilustre cirurgião sr. dr. Azevedo Gomes.

— A fim de ser operado, deve dar entrada brevemente numa casa de saude o sr. Vitorino de Oliveira.

PARCERIA DOS VAPORES LISBONENSES

AVISO

Novos preços de passagens

Carreira de CACILHAS

A partir de 1 de Março, inclusivé, o preço de cada passagem em 2.ª classe de Lisboa para Cacilhas ou vice-versa, será de Esc. 0$50 (cinquenta centavos).

NOTA — Os portadores de séries de bilhetes de 2.ª classe são prevenidos de que estes só terão validade até 31 de Março p. f., inclusivé.

Carreira do MONTIJO

Novos preços a partir de 1 de Março

1.ª classe, ida e volta	7$00
2.ª » » » »	5$00
1.ª » ida ou volta	4$00
2.ª » » » »	3$00
1|2 bilhete, ida e volta	4$00
1|2 » » ou volta	3$00

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1931.

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820
HOJE ás 9 e 30
Estreia de Super-Produção Sonora falada e cantada
Anny no Music-Hall
o primeiro fonofilme da graciosa vedeta ANNY ONDRA e Siegfried Arno
Completa o programa a encantadora comedia falada e cantada em francês
Porque te amo eu?
(Je t'adore mais porquoi?)
com Danièle Parolas, Roger Treville e Randall
Realização de Pierre Colombier

O FADO
Amanhã domingo, na JANSEN
Em Grande «Matinée» ás 3 h. da tarde e «Soirée» as 21 h. da noite, com todos os elementos da Canção Nacional. A «matinée» é dedicada ao cantador de Coimbra Antonio Samil. O Grande dia fadista.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã
CHÁ DANÇANTE
Orquestra "jazz-band„ com o cantor Dr. Torres Marques.

No Coliseu

O penultimo dia de Music-Hall com a estreia de uma bailarina portuguesa

Amanhã ultima «matinée»

Hoje, penultimo dia da companhia de «Music-Hall», realiza-se um formidavel programa que tem inicio pela exibição da famosa orquestra argentina Bachicha com os seus tangos, bailados e canções, seguindo-se-lhe interessantes, originais e fantasticos bailados dos notaveis bailarinos Williora e Vital e da distinta bailarina portuguesa Marieta que esta noite faz a sua estreia e assombrosas experiencias de alta magia pelo celebre prestidigitador e ilusionista Richiardi que entre outros novos trabalhos executará o do tanque de Mefisto com aposição e desaparição de seres humanos, aves, reptis, flores, etc., a da «Guilhotina» que é uma evocação de decapitação da Maria Antonieta, a da «Banhista misteriosa» e outras de grande sensação.

Amanhã ha «matinée» com entrada gratuita para as crianças.

Este telefone

é o da "SRAF"
(Agencia Funeraria das Pedras Negras
Chamadas a toda a hora do dia ou da noite
Consulta-la é preferi-la porque os seus preços e serviços não admitem concorrencia.
Funerais a pronto e a prestações
Direcção de **OCTAVIO A. LOPES**
RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, 1.º, á Sé
(CASA DE ESQUINA)
(Não confundir com outra que existe na mesma rua)

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, N.º 1

Mesa da Assembleia Geral

Aviso convocatorio

Por ordem do Ex.mo Sr. Vice-Presidente da Meza, em exercicio, é convocada a Assembleia Geral extraordinaria, em continuação da de 27 do corrente, para o proximo dia 2 de Março, pelas 21 horas.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1931.

O 1.º Secretario da Meza
(a) *Retylio Andade Santos*

RESTAURANTE AMERICO
Calçada do Carmo, n.º 9
(PROXIMO AO ROCIO)
Esmerado serviço em almoços a 8$00 e jantares a 9$00.
Serviço á carta. Pensão e quartos. Aberto toda a noite sem aumento de preços.
Telef. 25249

De Berlim

Um fonofilme «grotesco»

BERLIM — Fevereiro — A ultima novidade da cinematografia alemã, é constituida por um filme «grotesco», género este que promete ter excelente futuro na produção de peliculas sonoras. O novo fonofilme intitula-se «Um homem que procura quem o mate».

O protagonista é um rapaz novo, elegante, que, farto da vida, por motivos pouco claros, não tem coragem para suicidar-se. Providencialmentet veio auxilia-lo um ladrão que lhe entrou em casa. O rapaz em questão não pestanejou sequer, ante a pistola que o ladrão lhe apontou; pelo contrario, procurou induzi-lo a liquidar-lhe a vida, estabelecendo, por isso, um contrato em regra. O feroz bandido, afinal, tambem não era nenhum homem de armas, e pediu-lhe que o deixasse pensar até ao dia seguinte, ao meio dia.

Nessa mesma noite, o nosso rapaz foi a um «cabaret», onde encontrou uma linda rapariga, de quem se enamorou perdidamente, não voltando a pensar já, nem mesmo em sonhos, na morte. Pelo contrario, atormetnava-o a ideia de poder encontrar-se com o homem que instigára e a quem quasi impuzera o seu assassinio.

Depois de movimentadissimas scenas, encontra-se efectivamente com ele, e tenta dissuadi-lo da sua morte, mas este declara-lhe que vendeu o contrato a um famoso assassino que é agora o encarregado de cumprir a sentença. A ultima peripécia, é a explosão duma granada de mão, que o assassino lhe atira, afortunadamente sem consequencias, — e o caminho do altar dos dois jovens enamorados.

A musica que acompanha a acção — que podia ter sido um pouco mais breve, apesar de rica em incidentes — dá realce, em boa forma, com sonoridade nasal e com ritmos irregulares e sincopáticos, ao elemento humoristico do libreto, arranjo duma obra teatral, de Ernst Neubach, feito pela «Ufa», para o fonofilme. — (United Press)

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 13.500.000$00

Séde — Rua do Comercio, 148 — LISBOA

Dividendo de 35$00 por acção

O PAGAMENTO deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1930, cativo de impostos sôbre aplicação de capitais e das duas avenças de sêlo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.os 4.692, 4.749, 8.719 e leis n.os 1.368 e 1.668, ha-de começar amanhã, 28 do corrente, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sôbre aplicação de capitais, na importancia de 4$90 por acção, incide sôbre todas as acções quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de sêlo de averbamento na importancia de $21 incide sómente sôbre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importancia de 1$18 sôbre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 29$89 e por cada acção averbada ao portador 28$92.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1931.

Pelo Banco de Portugal

Os Directores

(a) J. Motta Gomes Junior

(a) Antonio José Pereira Junior.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4990.... 400.000$00

2438	**40 000$00**
8557	**10.000$00**
4989	**1.760$00**
4991	**1.760$00**

Premiados com 2.000$00

552 753 1862 2038 2626 3031 4152
5182 5432 5470 5674 6095 6574 8170
8957

Premiados com 1.000$00

423 557 829 957 1779 1908 2319
2536 2587 3293 3502 3582 3757 4103
4248 5056 5201 5964 6054 6605 6635
6935 6944 7149 7972 8096 8244 8590
8876 8911

Premiados com 320$00

DEZENA

22 33 61 81

CENTENA

104 117 128 144 168 170 207 224 232
234 255 260 281 284 286 305 347 372
377 393 426 493 529 537 545 550 567
572 579 588 597 634 658 671 682 690
701 709 728 739 758 783 788 793 824
865 916 919 966 974

MIL

1003 1040 1095 1102 1113 1135 1138
1151 1155 1169 1200 1233 1249 1255
1276 1327 1397 1398 1457 1468 1475
1532 1540 1565 1579 1583 1592 1615
1630 1651 1698 1702 1706 1731 1732
1739 1742 1749 1759 1783 1784 1787
1790 1796 1804 1814 1827 1842 1843
1884 1888 1956 1963 1970 1987 1988
1992

DOIS MIL

2006 2050 2056 2081 2086 2112 2122
2132 2134 2159 2216 2266 2276 2287
2297 2311 2337 2350 2352 2379 2404
2422 2461 2478 2480 2492 2494 2497
2512 2517 2541 2653 2654 2662 2672
2679 2693 2730 2734 2739 2791 2798
2799 2814 2827 2829 2837 2839 2905
2940 2941 2950 2958 2992 2996

TREZ MIL

3009 3016 3042 3073 3098 3114 3154
3160 3161 3174 3233 3257 3260 3264
3301 3307 3309 3321 3332 3339 3361
3376 3381 3392 3416 3431 3450 3455
3463 3479 3483 3488 3527 3528 3532
3594 3602 3603 3652 3659 3697 3703
3705 3710 3736 3753 3754 3760 3770
3788 3836 3850 3864 3910 3911 3917
3926 3939

QUATRO MIL

4004 4012 4020 4035 4080 4115 4128
4138 4180 4192 4200 4217 4220 4240
4246 4291 4295 4327 4346 4366 4376
4398 4401 4406 4413 4415 4423 4451
4474 4486 4495 4528 4538 4546 4549
4571 4592 4612 4613 4620 4650 4667
4674 4692 4706 4718 4749 4777 4790
4829 4844 4858 4860 4891 4893 4894
4901 4970 4976

Os numeros 4001 a 5000 não incluídos nesta relação, têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

CINCO MIL

5012 5019 5036 5058 5069 5074 5120
5127 5149 5161 5162 5186 5195 5203
5244 5254 5261 5293 5304 5320 5381
5385 5386 5438 5439 5462 5463 5498
5510 5516 5522 5524 5526 5529 5562
5566 5580 5587 5599 5604 5605 5643
5660 5712 5735 5767 5808 5815 5821
5829 5837 5862 5863 5880 5894 5936
5954 5962 5965 5968 5988

SEIS MIL

6012 6048 6070 6076 6135 6184 6209
6224 6245 6250 6272 6301 6303 6305
6306 6309 6330 6380 6383 6400 6413
6418 6462 6468 6483 6523 6554 6561
6594 6622 6629 6659 6660 6691 6705
6733 6756 6781 6803 6827 6863 6887
6900 6907 6916 6925 6971

SETE MIL

7020 7061 7100 7115 7122 7130 7162
7170 7179 7200 7207 7219 7253 7284
7291 7321 7330 7358 7361 7369 7373
7376 7379 7380 7393 7415 7418 7446
7447 7459 7462 7470 7476 7483 7485
7534 7551 7570 7580 7620 7621 7629
7701 7739 7745 7792 7865 7881 7885
7943 7974 7985

OITO MIL

8007 8008 8033 8057 8070 8075 8100
8116 8127 8128 8131 8152 8249 8250
8272 8290 8376 8423 8475 8493 8513
8526 8540 8561 8586 8602 8621 8624
8628 8637 8641 8675 8680 8703 8750
8764 8775 8781 8800 8805 8816 8835
8842 8843 8850 8853 8864 8883 8917
8962 8969 9000

Os numeros terminados em 0 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Aurelio — O conhecido ex-primeiro Barman do English Stores, acaba de ser admitido ao serviço do moderno BAR de **A PAULISTANA**

Os mais requintados «cocktails» — Os melhores aperitivos — Todos os clientes poderão adquirir, como BRINDE, uma garrafa do delicioso vinho do Porto BORGES (Quinta do Rôso)

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

Av. Fontes Pereira de Melo, 52 A, 52 B (ao Saldanha)

DULCE, é o excelente café que se vende neste Bar

No sabado, domingo e terça feira de Carnaval este Bar encontra-se aberto toda a noite.

Arrematação Judicial

No dia 2 de março, pelas quatorze horas, na rua do Ouro, 200, 1.º, proceder-se-ha á almoeda dos bens da massa falida da Companhia de Seguros A Lisbonense, constando de: maquinas de escrever, secretarias, estantes, «dossiers», cofres á prova de fogo, mezas de escrita, mobilias estofadas, carpetes e o direito ao arrendamento do referido primeiro andar.

Samuel da Silva, Limitada

Fica por este meio convocada a assembleia geral desta Sociedade para no proximo dia 5 de abril, efectuar em Lisboa, na rua Nova de Almada, 54, 2.º, a fim de ser resolvida a dissolução da mesma, em obediencia ao criterio unanime de todos os seus credores manifestado na reunião que se realizou em 19 do corrente mez, na rua Garrett, 17, 3.º, D., e na qual se verificou o estado da firma.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1931.

Por Samuel da Silva, Limitada

O Gerente

Carlos Bubenhofer

De Changai

A proxima Assembleia Nacional

CHANGAI, janeiro — De todas as partes do mundo, do Peru ao Tibet, sairão, por êstes dias, delegados, para assistir á grande Assembleia Nacional Chinesa, que está convocada para o proximo mês de maio. Esperam-se uns 520 representantes estrangeiros, que presenciarão os trabalhos desta Assmbleia, que é, de todas as que tem havido na China, dêste genero, a que mais se assemelha a uma Assembleia popular legislativa. Esta Assembleia Nacional ocupar-se-ha da futura forma de Govêrno e tratará tambem da questão do tempo que o partido Kuomitang ainda terá que continuar a exercer a actual politica protectora do Govêrno.

As provincias chinesas enviarão á Assembleia 450 delegados. As grandes cidades como Shangai, Peping, Cantão, Hankeu, Karbine e Tientsin, terão 22 representantes proprios. A Mongolia manda 12 e o Tibet 10, e os chineses que vivem no estrangeiro mandam um total de 26 representantes.

Na China, os delegados são eleitos pelas Ligas de lavradores, pelos grémios, militares, que não tenham elegido representantes proprios.!

Os chamados «contra-revolucionarios» não devem, por principio, ser eleitos representantes do povo. Tambem não gosam do direito de eleição as pessoas de vida e conduta repreensiveis.

Em Nanking, já se estão fazendo os preparativos para a recepção dos delegados e representantes. Utilizar-se-ão todos os meios possiveis para levar ao espirito dêstes o convencimento do enorme poder do Govêrno Central, certificando ao mesmo tempo a Assembleia Nacional do facto de que, na China, não houve, nos 20 anos de Republica, um govêrno com fôrça e a estabilidade do actual.

O govêrno de Nanking tem projectadas grandes reformas administrativas. Em vez das 28 provincias que hoje compõem o país, passará êste a ser dividido em 70, devendo todas elas ser designadas por novos nomes. Esta reforma não se fará de repente, mas lenta e progressivamente, pois a opinião geral em Nanking é de que, só com essa medida, é possivel conseguir a unidade da Republica, de forma que os Govêrnos provinciais apenas possam dispôr de pequenos distritos. Não está ainda determinado por que provincias começará a fazer-se a divisão.—(United Press).

Semana do ferro de engomar electrico de 23 de Fevereiro a 2 de Março

em todas as boas casas da especialidade

Vendem-se com desconto de 5 ou 10 %. Mais um bonus de 10 kwh, de consumo, o que representa um terço do seu preço de custo

Eu só trabalho com ferro electrico.

O patrão ganha com isso e a minha saude tambem.

Eis porque aconselho a compra de um destes ferros tão uteis, tão amigos e tão seguros.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro e cantado
Expiação
com JOHN GILBERT, Renée Adorée, Conrad Nagel e Eleanor Boardman

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Chá das cinco

O que se deve mostrar

Pregunta-me você se eu acho bem que, em honra dum artista ou dum escritor estrangeiro que nos visite, se cantem ou recitem coisas em linguas diferentes da portuguesa. E eu ia a responder-lhe, logo em seguida, que não, que não ha direito, que isso não é patriotico, nem sequer ajuizado. Mas, uns minutos de reflexão moderaram-me o impeto, e resolvi dar-lhe uma resposta mais calma — cá por causa duma coisa...

Um estrangeiro que nos visita, sobretudo se escrever, tem, com certeza interesse em vêr em Portugal o que nós temos de caracteristico, em ouvir a nossa musica, em apreciar o que noutros paises não poude vêr. E só assim poderá colher elementos para mais tarde dizer alguma coisa sôbre a nossa terra e a nossa gente.

Mas, da parte dos que lhe recitem ou lhe cantem coisas em espanhol, em francês, em italiano, talvez haja, não falta de patriotismo, mas uma outra visão das suas obrigações patrioticas e mundanas.

Uns pensarão:

— Assim, levará a certeza de que os portugueses têm grande facilidade em falar as linguas estrangeiras (ás vezes «plus beau que nature»), e que conhecem a literatura e a musica dos outros paises.

Outros, cortêsmente, dirão:

— A um estrangeiro que nos visita, deve falar-se-lhe a sua lingua. E, embora se lhe cante ou se lhe recite qualquer coisa em português, é bom tambem, para variar, misturar-lhe algumas numa lingua que ele entenda...

Cada um, segundo o seu criterio, concordará ou não com estes argumentos. Mas uma coisa eu não quero deixar de afirmar:

— E' preferivel cantar ou recitar a um estrangeiro, além dalguns trechos portugueses, peças da literatura ou da musica alheia, a despejar-lhe em cima, a pretexto de lhe mostrar «o que é nosso», uma cabazada de fados, durante uma noite inteira, de fados longos, tristes e monotonos, de que ele não entende palavra e que acabam sempre por dar uma impressão desagradavel e falsa do nosso caracter e do ambiente português...

JOÃO DO SUL

TEATRO MARIA VITORIA
HOJE—Sabado, 28
ESTREIA da Companhia
Maria das Neves
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
DA REVISTA em 2 actos e 12 quadros
Zaz-Tarz-Paz
Estreia em Portugal do Admiravel cantor de Tangos e bailarino
Rubens de Lorena
10 Girl's Alemãs 10
e a modernissima orquestra de Jazz
Cruz's Dance Orchestre

A PRODUÇAO NACIONAL

Vai ser presente ao governo um projecto para resolver a crise vinicola

Os representantes do Sindicato Agricola de Santarem devem avistar-se, na proxima segunda-feira, com o sr. ministro da Agricultura, a fim de lhe fazerem entrega de um projecto de alteração ao decreto que regula a actividade viti-vinicola no nosso país.

Falando com um dos representantes do Sindicato, o sr. dr. Santos Moita, disse-nos ele o seguinte, a respeito de tão importante assunto:

—Numa reunião dos viticultores da zona ribatejana efectuada em Santarem, no domingo, foi apresentado e aprovado, por unanimidade, um projecto que vamos agora expôr á consideração do Govêrno. Nesse documento viza-se, principalmente, a apresentação de factos concretos e de pontos de vista a efectivar desde já.

«Como compreende facilmente, não nos interessa fazer uma obra de critica, sem consequencias. O que pretendemos é realizar, apresentando bases seguras sobre as quais se possa construir um plano de ressurgimento da viticultura nacional. Isso é talvez contrario aos nossos habitos de demolição. Mas nós julgamos que se torna necessario apresentar um projecto completo para substituir o que actualmente existe.

—Quais são os pontos essenciais tratados no projecto que vão entregar ao exame do Govêrno?

—Tratamos, em primeiro lugar, da classificação dos vinhos, o que foi feito de maneira a tornar efectiva, entre nós, a aplicação das leis do Comercio Internacional.

«Ocupamo-nos tambem das operações permitidas para a produção, preparação e conservação de vinhos, limitando as bases dos diversos produtos quimicos, o que se não considera no primitivo decreto.

—Pela nossa proposta, permite-se a aplicação de bensoato de sodio apenas na preparação dos mostos esterilizados, ou nocivos, porquanto estes só assim preparados entram nos paises onde se aplica a lei sêca, especialmente nos Estados Unidos.

«Apresentamos uma formula para estabelecer o preço da aguardente vinica, unica permitida na beneficiação dos vinhos. Julgamos essa formula a mais honesta, porquanto se baseia no valor medio-ouro do preço de uma pipa de vinho do Porto no primeiro ano de beneficiamento, e tambem na relação entre o valor dos mostos no Douro e o dos vinhos nas regiões aguardenteiras. Esta relação será determinada pelos valores médios de uma série de anos que, por lei, são fixados pelas camaras municipais..

«Pelo nosso projecto só é concedida a denominação de licores aos liquidos alcoolicos aromaticos e açucarados que se preparem com alcool vinico. Esta determinação compreende-se, uma vez que se trata de fomento viti-vinicola.

«Não é razoavel que, num país onde a viti-vinicultura constitui uma fonte de riqueza essencial, se empreguem outros alcoois que não sejam daquela natureza, protegendo-se industrias adaptadas que não representam valores efectivos na economia nacional.

E prossegue:

«De resto, trata-se de materia arriscada, na qual todas as cautelas são poucas, porquanto as autorizações podem dar lugar a uma má interpretação que muito viria prejudicar as nossas relações com os mercados externos.

«D'ai o cuidado que tivemos em nunca nos referirmos a alcool, mas sómente a aguardentes vinicas.

«Muitos outros pontos são tratados no projecto que vamos apresentar. Pela sua complexidade e importancia, precisamos de os referir com maior largueza, a fim de esclarecer convenientemente a opinião publica.

«Entre eles destaca-se o que se refere á criação de uma Caixa de Credito de Fomento viti-vinicola, que tem merecido a aprovação de tecnicos e de outras individualidades que muito bem conhecem o assunto e que me têm prometido o seu apoio».

Uma prisão movimentada
na rua do Ouro

Hoje, ao principio da tarde, deu-se na rua do Ouro, á esquina da rua de S. Julião, uma scena movimentada, tendo sido preso, depois de algumas peripecias, um individuo novo, bem vestido, de «gabardine», que foi conduzido para a esquadra da rua do Comercio.

A principio, correu que o referido individuo assaltara o cobrador dum Banco. Mas o caso não tinha a importancia que se lhe atribuira.

O preso, que é argentino e se chama José Jorge Grilo, é acusado por um comerciante da rua da Prata de lhe ter furtado uma maquina fotografica, no valôr de 800 escudos, havendo-a vendido a um terceiro.

O roubado e o comprador da maquina, que andavam procurando o Grilo, ao vê-lo hoje na rua de S. Julião quizeram prendê-lo. Mas o argentino fugiu até a rua Augusta, saltando para um electrico, já com muita gente a persegui-lo, só sendo preso ao cabo dalguns minutos, quando desembocava na rua do Ouro.

A morte do coronel sr. Rodolfo Sequeira

A Policia de Investigação procedeu hoje ás necessarias diligencias, no sentido de averiguar se o coronel de cavalaria reformado sr. Rodolfo Sequeira teria sido vitima dalguma agressão que lhe causasse a morte, como se suspeitou.

Foram ouvidas varias pessoas, e entre elas o medico assistente do falecido, sr. dr. Americo Pinto da Rocha, que declarou não ter verificado qualquer sinal de agressão.

Durante o periodo em que tratou o sr. coronel Rodolfo Sequeira, algumas vezes lhe preguntou se tinha sido agredido, como era voz corrente, tendo-lhe êle negado sempre que isso fosse verdade.

DE LUTO

Bernardino Henriques de Almeida

Mandada dizer por seu filho, o nosso amigo sr. dr. Chaves de Almeida, rezou-se hoje, com a assistencia da familia e de numerosos amigos do extinto, a missa do 30.º dia, sufragando a alma do sr. Bernardino Henriques de Almeida.

TEATRO NACIONAL
HOJE ás 21 e 30
A formosissima comedia de grande espectaculo
ROMANCE
grande criação de Amelia Rey Colaço
5.ª feira: 1.ª representação da peça «Domus» de Alfredo Cortez

Casos do dia

Tomou hoje posse
o novo director da Escola Profissional D. Maria Pia

Realizou-se hoje, na Escola Profissional D. Maria Pia, a posse do novo director, sr. dr. Augusto da Fonseca Junior, oficial medico da Armada.

O acto de posse, que foi muito concorrido, ofereceu um aspecto de invulgar interesse, dentro do meio da Assistetncia Publica, e, pode afirmar-se, foi revestido de um desusado caracter de cordialidade e satisfação.

A posse foi-lhe dada pelo sr. Machado Pinto, director geral da Assistencia, que se referiu ás qualidades de bom senso, lealdade, energia e administração do novo director daquele estabelecimento, que bem merece o homem novo e inteligente que o Govêrno houve por bem escolher.

O sr. Roque de Arriaga, inspector da Assistencia, e director interino daquela casa, entregou ao sr. dr. Augusto da Fonseca o cargo, declarando-se satisfeito por vêr á frente daquela casa uma pessoa que dá todas as garantias de bôa administração, quer pelo seu invulgar bom senso, quer pela sua energia e espirito disciplinador.

Falaram ainda os srs. Alfredo José de Morais, director de estudos, e o sr. João Carlos Gomes, chefe da contabilidade, que em nome de todo o pessoal, professores, vigilantes, funcionarios e empregados declararam a sua satisfação por vêr á frente daquela casa um homem capaz de a prestigiar.

O sr. dr. Augusto da Fonseca, agradecendo as palavras de fé que lhe foram dirigidas, e as manifestações do pessoal, prometeu trabalhar pela Escola Profissional D. Maria Pia, contando com a colaboração do pessoal, e a atenção do poder central. Uma casa de assistencia, com meio seculo de existencia—como aquela—tem de prestigiar-se, custe o que custar, porque os pobres estão acima de qualsquer outras preocupações.

Foi agraciada a escritora
D. Olga de Morais Sarmento

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento foi agraciada com o oficialato de S. Tiago, como homenagem á sua obra literaria e aos serviços que tem prestado em Paris á causa de Portugal, especialmente protegendo os nossos artistas, na aspera conquista do exito. A sua casa, na rua Desrenandes, está sempre aberta para os que necessitam de uma intervenção amiga e dum estimulo, nas horas de desanimo ou de duvida.

A ilustre senhora, que trabalha afincadamente, não perdendo o tempo em futilidades, acompanha com muito afecto tudo o que, entre nós, significa progresso e cultura, defendendo o nosso nome contra os que, consciente ou inconscientemente, se mostram injustos nas apreciações que nos dedicam. Haja vista a carta que ha tempos dirigiu ao dramaturgo Jules Romain, porque ele se referiu aos medicos portugueses, em termos menos correctos.

Sem querermos ser inconfidentes, podemos afirmar que a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento publicará brevemente alguns livros que confirmarão, mais uma vez, o lisonjeiro juizo que dela formava o seu ilustre mestre e amigo, dr. Teofilo Braga, a quem consagrou um volume de recordações que muito honra o seu talento de escritora.

CONDES

O colossal programa sonoro falado e cantado

LIRIOS SIVLESTRES

(Lilies of the Field)

A Cidade

No TRINDADE

pela Companhia Lucilia Simões

com

Chaby Pinheiro

está

SUA ALTEZA

PROTECÇÃO ÁS LETRAS

O premio DE LITERATURA que foi criado pela direcção do Sindicato da Imprensa

A ideia de criar um «Premio Literario» anual, a conferir pelo Sindicato dos Profissionais da Imprensa, está despertando constantemente novas simpatias. Assim além das adesões que já noticiámos, ha a registar a que acaba de ser feita, espontaneamente, pelo ilustre publicista sr. A. J. Pires Avelanoso, a quem tanto deve o Arquivo Colonial.

O sr. Pires Avelanoso, cujo exemplo é, pela sua elevação, digno de ser imitado, dirigiu ao Presidente do Sindicato a seguinte carta:

«*Meu querido amigo:* — Deixe-me felicitá-lo pela iniciativa do Sindicato a que V. Ex.ª tão dignamente preside, criando um premio para a melhor obra que apareça durante o ano literario.

Pena tenho eu de não ser rico ou de não poder dispôr de quantia relativamente avultada para pôr á disposição do meu caro amigo.

Em todo o caso, pode contar, desde já, com 500$00 Escudos, que é quanto na presente ocasião posso oferecer.

E consinta-me agora uma sugestão. Concordando, embora, com a instituição do premio e com a importancia a ele atribuida, não seria talvez preferivel que, em lugar dos seis contos anuais, se trabalhasse para arrecadar, por uma só vez, oitenta ou cem, e se empregasse esse capital em papeis do Estado, que oferecessem todas as garantias, de modo que o seu rendimento bastasse para o pagamento do referido premio?

Quere-me parecer que esta solução era a melhor para todos; para os que presumivelmente viessem a subscrever anualmente com as importancias requeridas, e para o Sindicato, que por esta forma tinha os meios garantidos para fazer face ao premio, ficando-lhe apenas o encargo da sua adjudicação. E já não era pouco.

Caso este alvitre seja tomado em consideração, pode o meu caro Amigo e o Sindicato de que faz parte, dispôr de um conto em vez dos quinhentos escudos atrás referidos.

Em meu humilde entender, da instituição deste premio, de resto vulgarissimo lá fora, só vantagens podem advir, não só para os contemplados, mas ainda para quantos mourejam no campo do jornalismo, e das letras, que deste modo, dum momento para o outro, pode a fortuna vir bater-lhes á porta, ou pelo menos verem a sua situação melhorada.

Oxalá que, espontaneamente, como eu, outras individualidades venham a concorrer para uma iniciativa que tão util é ao País e que tanto dignifica o organismo que a tomou.

Desculpe a extensão desta carta e a insignificancia da oferta. Creia-me, — De V. Ex.ª amigo m.to obg.do, *A. J. Pires Avelanoso*».

Automovel Club de Portugal

Oferecido pela actual direcção do Automovel Club de Portûgal, realizou-se hoje, no restaurante Tavares, um almoço de homenagem aos directores cessantes srs. Pedro Bordallo Pinheiro, dr. Augusto Vaz e João Ortigão Ramos, tendo o almoço decorrido na mais franca cordealidade.

Imprensa

«Reporter X»

Saiu mais um numero do magnifico semanario «Reporter X», jornal de vasta e empolgante leitura, que é brilhantemnte dirigido pelo nosso presado colega Reynaldo Ferreira. «Reporter X» trata os assuntos duma maneira nova para Portugal, ocupando-se de todos os acontecimentos que mais curiosidade despertam aos leitores, o que constitui o segredo do seu exito.

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Melquiades Alvarez expõe ao Diario de Lisbôa o seu pensamento politico em face dos acontecimentos

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 26—O sr. Melquiades Alvarez tem sido, para muita gente, uma incognita na politica espanhola. E agora, com o fracasso da sua intervenção no govêrno que havia de substituir o de Berenguer, continua sendo a mesma incognita, apesar de tudo e das notas tornadas publicas pelos cinco constitucionalistas que chefia.

Reformista, da esquerda monarquica, e um dia republicano, que quere o sr. Melquiades Alvarez?—eis o que muita gente continua preguntando.

MELQUIADES ALVAREZ

Os monarquicos, dos varios tons, sabemos nós que querem a monarquia, ainda que com varias tonalidades.

Os republicanos presos queriam a republica, imediatamente, revolucionariamente.

Os três intelectuais do «Agrupamento Republicano», tambem nós sabemos que querem preparar os espanhois para a Republica,—ainda que de tal preparação necessitássemos certos pormenores que o nosso amigo Ramon Perez de Ayala nos não poude dar por ter ido ontem para Sevilha com o seu intimo Juan Belmonte, o toureiro.

Quanto ao sr. Melquiades Alvarez, é que se não sabia claramente o que queria, e porque não quiz colaborar ou chefiar o govêrno que substituiu o de Berenguer.

E, para o saber, fômos hoje ouvir o sr. Melquiades Alvarez, que mora na calle Velasquez, perto da estatua de Goya, numa casa independente, como ele, e em cuja sala de espera, cheia de livros, pelas mesas e paredes, está um retrato seu que não é precisamente de Velasquez nem de Goya, e um busto tambem seu, que, não sendo estatua, é uma apreciavel escultura.

Declarando-se constipado, surgiu o popular orador e notavel advogado, segurando uma manta com que cobria as pernas, e coberta a cabeça, com simpatica confiança, e convidando-nos a fazermos o mesmo.

Apesar do direito que os calvos têm a estar cobertos ante toda a gente—como os Grandes de Espanha ante o Rei—resistimos e entrámos na decifração da incognita Melquiades Alvarez.

—Porque fracassou a sua colaboração no governo Sanchez Guerra?

—Porque o sr. Sanchez Guerra, inexplicavelmente, resignou os poderes que recebeu para o organizar.

—Mas, o sr. Sanchez Guerra disse-me que lhe faltaram as colaborações com que contava, o que parece, de alguma maneira, envolver o nome do sr. Melquiades Alvarez...

—Já sei que o sr. Sanchez Guerra diz que lhe faltou colaboração em cima e em baixo; mas de mim não o poderá dizer, porque estive ás suas ordens até que, inexplicavelmente, repito, resignou os amplos poderes que havia recebido para organizar ministerio.

—E porque não aceitou o sr. Melquiades Alvarez o encargo de formar govêrno que o Rei lhe confiou, o conselho do sr. Sanchez Guerra?

—Porque, então, me foi exigido aceitar a colaboração dos liberais dos srs. Romanones e Alhucemas, meus bons amigos, mas pessoas com pontos de vita diferentes dos que defendo, quanto ás Côrtes Constituintes E como o unico prestigio de que disfruto reside no meu escrupulo em abastardar ideias, recusei.

—E agora qual é a posição do sr. Melquiades Alvarez e dos seus amigos constitucionalistas?

—A que consta da nota que ontem tornamos publica.

—Com abstenção nas eleições?

—Não, senhor. A nota não diz isso. Entendo que hoje não são possiveis, nem justificaveis, as abstenções. A não ser que... Mas, enfim, veremos; os acontecimentos dirão; esperemos os acontecimentos.

—Mas, haverá abstenções...

—Os socialistas já nós sabemos que se não abstêm das municipais e provinciais; os recublicanos...

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ultimas exibições de

O CAMINHO DO PARAIZO

no SÃO LUIZ

a seguir: Acontecimento sensacional!

O CÉLEBRE FILME ALEMÃO — 4 DE INFANTERIA

UMA FIGURA DAS LETRAS

Foi posto EM LIBERDADE o ilustre academico e jornalista Matos Sequeira

O nosso colega *A Voz* noticiava hoje:

«A Policia de Informações do Ministerio do Interior restituiu á liberdade o sr. Gustavo de Matos Sequeira, que se encontrava preso por suspeitas originadas numa apreensão de armamento de guerra e explosivos e se averiguou terem sido despachados na Alfandega de Lisboa».

Gustavo de Matos Sequeira, nosso querido camarada de Imprensa, é, além dum funcionario distintissimo e de uma perfeita integridade moral, um dos mais altos valores das letras portuguesas e um trabalhador incansavel, cujos serviços têm sido reconhecidos e galardoados oficialmente.

GUSTAVO MATOS SEQUEIRA

Academico ilustre, os seus trabalhos literarios, que primam sempre por uma grande honestidade e por uma admiravel elegancia de forma, conferiram-lhe já um lugar de excepcional relêvo no reduzido gremio dos nossos homens de letras.

A cidade de Lisboa deve-lhe alguns dos mais notaveis estudos que se têm feito ácêrca da sua historia, depois daqueles que deu a lume o saudoso Visconde de Castilho.

Gustavo de Matos Sequeira não é uma pessoa vulgar. Todos os seus camaradas de letras se habituaram a ter por ele, além do respeito que o seu caracter lhes merece, a admiração que o seu talento provoca.

Eleito ultimamente para o cargo de presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, quizeram os jornalistas de Lisboa prestar-lhe assim a homenagem a que o seu nome ilustre tinha direito.

O nosso querido camarada, que foi agora restituido ao carinho dos seus, tem recebido por essa circunstancia feliz as mais altas provas de consideração e de estima, a que gostosamente nos associamos.

Missão aerea

A missão aerea que, por parte da Companhia Portuguesa de Aviação e do Govêrno, se encontra em Moçambique, fazendo o reconhecimento de linhas, deve chegar no fim deste mês a Quelimane, vinda de Zumbo.

Afonso Henriques Dinis Neves FALECEU

A viuva e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realisa ámanhã, pelas 13 horas, da rua Francisco Sanches, 51, 3.º, para o cemiterio oriental.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Romance».
Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Politeama — A's 21 e 15 — «Da-lhe poucas — «Larga o rabo».
Avenida — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mouraria».
Variedades — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Por causa das moscas...»
Maria Victoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Orquestra Argentina—Prestidigitação — Bailados.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

POLICLINICA

Rua Morais Soares, 114, 1.º Telef. N. 5460

Boca, dentes, protese	Dr. Juvenal de Paiva	10 ás 12 h.
Coração, pulmões, clinica medica	Dr. Carlos Lebre	14 h.
Crianças	Dr. Gabor Patkóczy	11 h.
Estomago, figado, intestinos, Sifilis clinica geral	Dr. Eduardo Neves	11 1/2 h.
Olhos	Dr. Sousa Aguiar	14 h.
Ouvidos, nariz, garganta	Dr. Sant'Ana Rodrigues	16 h.
Senhoras	Dr.ª Isabel Pereira	17 h.
Electrologia	Dr. Santos Freitas	—
Raios X	Dr. Aleu Saldanha	—

ANALISES CLINICAS — VACINAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA [illegible]VEIRA — Rocha. 56. 57. 58

Companhia de Cortumes Antuã
S. A. R. L.

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia, para reunir na sua Séde, Rua da Alfandega, n.º 108, 1.º, Direito, no dia 14 de Março, pelas 14 horas, a fim de discutir, verificar e aprovar as contas do exercicio findo.

E' convocada igualmente a Assembleia Geral Extraordinaria, para no mesmo local e dia, pelas 17 horas, se reunir, a fim de discutir uma proposta da Direcção para alteração dos estatutos da Sociedade.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1931.

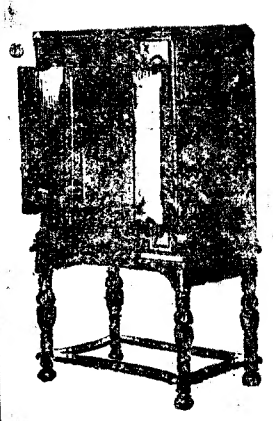
O Presidente da Assembleia Geral, a) João Pires Correia.

TERESA SANCHEZ CORONADO
FALECEU
R. I. P.

Eugenio Gonzalez Sanchez, sua esposa e filhos, Santos Gonzalez Sanchez, sua esposa e filhos, Petra Gonzalez e filhos, German Gonzalez, sua esposa e filhos, Ermindo Alvarez, sua esposa e filhos, Adrian Saachez, sua esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade que foi Deus servido levar da vida presente sua estremosa mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, R. dos Bacalhoeiros, 12, para jazigo de familia, no Cemiterio Oriental.

Agencia "SRAF"
(Agencia das Pedras Negras)
Telef. 2 7288

Radio Corporation Of America

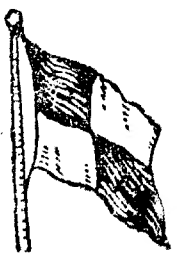


A maior organisação mundial de Radio

Ouvir esta a parelhagem é certificar-se da sua superioridade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.da
Tel: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.º-D. Lisboa



Companhia Nacional de Navegação

Saídas no mês de março

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, portos de baldeação em Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Angola,,

com destino aos portos do Funchal, S. Thomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para portos de Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Chinde, Macuse e Ibo, com baldeação em Lourenço Marques.

Linha do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Setubal, Douro, Hamburgo e Rotterdam.

No dia 15, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Linha do Mediterraneo

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino aos portos de Setubal, Faro, Vila Real de Santo Antonio, Denia, Barcelona, Marselha e Genova.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em Lisboa: Sede, Rua do Comercio, n.º 85 — No Porto: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum - Courbevoie — PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Francisco Urbano de Carvalho, empregado principal da Divisão da Exploração, contribuinte n.º 915, á pensão de sobrevivencia por êle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1837, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Luisa Vicente Urbano de Carvalho.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de fevereiro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central (a) M. Barqueira.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—4 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» — Rua da Rosa, 51, 2.º.

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA
191, R. DA PALMA, 203 — Telef. N. 3123

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

LOTERIA DE SANTO ANTONIO

em 13 de Junho

Primeiro premio

Esc. 3.000.000$00

Bilhetes a Esc. 800$00 e fracções de Esc. 400$00, 200$00, 80$00, 40$00, 20$00 e cautelas a 12$00

á venda no

Campião & C.ª

R. do Amparo, 116 Telefone 2 2734

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja a venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias.

Apartado 142 Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de João Monteiro, chefe do distrito 139, Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 3944, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1908, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Luisa Ribeiro Monteiro, sua filha solteira Elisa Mendes Monteiro e seu filho menor Augusto Alves Monteiro.

Findo êste praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

ESTRANGEIRO

sum
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-1.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Agitação na India

NOVA DELHI, 28. — As esperanças de solução das dificuldades constitucionais da India fôram hoje consideravelmente diminuidas por causa da oposição que as contrapropostas do Vice-Rei a Gandhi encontraram no seio da comissão do Congresso, que conduziu a questão para um bêco sem saida.

Ainda que se desminta nos meios oficiais que as conversações entre o Vice-Rei e Gandhi estejam interrompidas, afirma-se que ha três dificuldades principais a resolver, das quais a mais importante é o pedido de Gandhi para que se faça um inquerito sôbre as acusações á policia, pela severidade injustificada na repressão das manifestações. — (Havas).

LUCKNOW, 28. — Na batalha travada com os camponeses proximo desta cidade, no dia 26, ficou morto um funcionario aduaneiro indiano e feridos um policia e mais cinco pessoas. — (Havas).

A situação no Peru

LIMA, 27. — O comunicado oficial do govêrno diz que a zona central continua tranquila; que no Norte as tropas leais ocuparam a cidade de Piura, tendo fugido os revoltosos; e que no sector do Sul as tropas governamentais dispersaram as fôrças rebeldes de Cuzco. — (United Press).

LIMA, 28. — Embarcaram para Mollendo, a fim de reprimir a revolta em Arequipa, quatro unidades leais do exercito peruano. — (Havas).

A fome na China

CHANGHAI 28 — A imprensa local publica informações dramaticas sobre a fome em Kansou. O numero de vitimas parece atingir actualmente quatro milhões. Milhares de pessoas morrem todas as semanas, encontrando-se cantões inteiros cobertos de cadaveres. — (Havas)

A furia dos elementos

SUVA, 28 — Pormenores da catastrofe da noite de 21 dizem que em Basé ficaram de pé duas casas e que foram encontrados na colonia de Drasa 70 cadaveres de indios. Os desaparecidos no centro açucareiro da ilha Vitilevu, que conta 150 habitantes, são em numero de 125. — (Havas)

Use o preventivo
Sanitube
A venda nas Farmacias e bôas Drogarias

Carlos Moura-Carvalho
ADVOGADO
R: Aurea, 50, 1.º—LISBOA Telef. 2 7283

Afinal qual é o melhor?
Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurante Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

CAMBIOS
28 de fevereiro
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$33	2$35,5
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$93
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$85

CRONICA FEMININA

OS TECIDOS DA MODA

PARIS, fevereiro — As pintas e pintinhas parece que vão desempenhar um papel importante nos tecidos da ultima moda. Esse genero de desenho aparece agora, tanto nos crepes da China, Chiffon e Linon, como nos Tweeds e Jerseyys. A forma por que estão agrupadas as pintas é muito variada. Não estão distribuidas com regularidade, mas em grupos de três ou quatro, e todas de tamanhos diferentes. Algumas vezes entrecruzam-se, formando um padrão que se chama «eclipse de sol». São, em geral, nos mesmos desenhos de côr diferente, contrastando sempre com o fundo do tecido. Redler, talvês o artista de tecidos mais conhecido de Paris, criou um desenho em que entram pintas desde o tamanho da cabeça dum alfinete, até ao duma peseta, distribuidas harmonicamente pelo tecido. Muitas vezes, as pintas contêm, por sua vez, desenhos, havendo padrões em que uma pinta pequena está metida dentro doutra de maior diametro, numa combinação perfeita de côres.

Esta moda das pintas abre aos artistas da especialidade novos horizontes, tendo-se já usado muito agora nas colecções de primavera e verão. Entre estas, marcou uma sala de seda preta, com pintas côr de rosa, com um casaco de seda encarnada com pintas negras. Identico jogo apresentou um outro salão, mas com as côres preta e verde, e com a diferença do casaquinho poder ser usado dos dois lados, fazendo duas vistas. Tambem nos vestidos de tarde se vêem êstes padrões ás pintas. Assim, por exemplo, um salão de modas expõe um vestido de tarde de chiffon côr de café com pintas «beige», e o casaquinho de tafetá em que se reproduzem as mesmas combinações de desenho e côres.

Assim como os cabeleireiros têm aproveitado sempre alguma coisa com os modistos, e feito o possivel por adaptar o penteado ao vestido, da mesma forma, desta vez, foram os modistos que tiveram que ir aos cabeleireiros buscar a ideia.

A eximia arte destes, conseguindo fazer ondas do finissimo material que é o cabelo, e dando a essas ondas a colocação e direcção convenientes, foi estudada agora pelos salões de modas e transportada para o material dos vestidos, pois êstes, muitas vezes, dão a impressão osdma
de terem sido tratados pelo cabeleireiro, para lhes estampar no tecido a ondulação permanente. Um dos primeiros salões de modas expôs, por exemplo, um vestido de noite, que tem, como unico adorno, umas pequenas ondas frizadas em setim branco. Mas, estas não se vêem apenas nos vestidos de noite; tambem se usam na barra da saia, na gola, nos punhos e nas algibeiras dos casacos, nas blusas e até nas luvas. Os proprios chapeus, são enfeitados tambem com essas ondas. Os chapeus, ou melhor, as capotas, adornadas com desenhos de ondulações, cobrem completamente todo o cabelo, porque, com o seu desenho, querem dar a impressão do cabelo ondulado. Estas capotas usam-se em todas as côres de cabelo e tambem em branco.

As plumas dos chapeus voltam a fazer o seu reaparecimento. Em Paris vê-se, de dia para dia, aumentar o numero de chapeus adornados com plumas. As plumas de avestruz voltaram, tambem, ainda que só para o chapeu de noite, e para as capotas usam-se geralmente do lado esquerdo do chapeu, enleadas em volta dêle, e vindo cair depois sôbre o ombro. Num chapeu de noite da casa «Martial et Armand», a pluma cai até á altura da cintura. Usar-se-hão, tambem êste ano, a par das plumas, os bordados nos chapeus, sobretudo nos de palha. Os chapeus mais da moda, dêste genero, são os de palha côr de créme, com fita larga bordada, de sed azul celeste.

O complemento apropriado do vestido e chapeu de verão, será a sombrinha que a casa Molineaux volta a pôr em scena. As novas sombrinhas têm todo o aspecto feminino que tinham as das nossas avós. Fazem-se muito de chiffon ou de rendas e tambem de seda bordada, que faça jogo com os desenhos do vestido.

Nas novas modas desaparecem os botões simples e os de mola, que foram substituidos por presilhas. Assim, pode vêr-se, por exemplo, em toda a colecção da casa Schiaparelli, a começar nos casacos e a acabar nos pijamas, unicamente presilhas que dão ás senhoras um aspecto elegante e de maior liberdade. — (United Press).

Leilão de Penhores
"A COMERCIAL"
18 a 22, T. da Trindade
Nos 1.os dias do proximo mês de Março e seguintes, de todos os penhores em atraso de mais de 3 meses de juros.

URODONAL
Cura as dôres nos rins

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os armamentos navais

ROMA, 27 — As conversações italo-britanicas sôbre a questão naval continuaram hoje. O ministro das Relações Exteriores, Grandi, visitou o sr. Mussolini, e, segundo se afirma, a sua visita foi para o informar de que as negociações continuam satisfatoriamente. Parece que a questão dos submarinos será resolvida, desta vez, com a França.—(United Press).

WASHINGTON, 27 — O Senado aprovou o crédito para o programa de construções navais, no valor de 350 milhões de dollars. O projecto vai agora á assinatura do presidente Hoover. — (United Press).

Serviço postal aereo

LONDRES, 28 — O serviço aereo entre Londres e a Africa Central foi inaugurado esta manhã com a partida de um paquete aereo das Linhas Imperiais, com cêrca de 40.000 cartas para a India e Africa.

A viagem Londres-Tanganica levará nove dias. Este serviço vai ser brevemente prolongado até ao Cabo.—(Havas).

Politica uruguiana

MONTEVIDEU, 27 — O Senado terminou as suas sessões, iniciando as ferias parlamentares, depois de aprovar as eleições recentes e proclamar os eleitos.

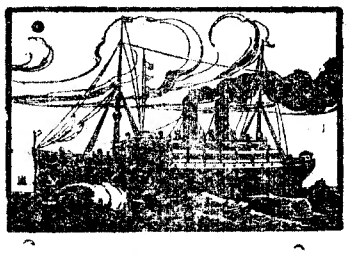
O presidente Gabriel Terra assumirá o seu mandato no proximo domingo. — (United Press).

A saude de Poincaré

PARIS, 28 — O «Echo de Paris» informa que o Presidente Doumergue visitou ontem Poincaré e que foi a primeira visita recebida por êste estadista desde a sua doença. Poincaré está restabelecido, mas não pode ainda sair nem trabalhar. — (Havas).

A conferencia do açucar

LONDRES, 28 — Um telegrama de Nova York diz que Chadbourne embarcou ao meio dia no «Ile de France», com o secretario da comissão do açucar de Cuba na America, para assistir á conferencia europeia de estabilisação do preço do açucar.—(Havas).



Blue Star Line
Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
o Paquete de luxo
"Avelona Star"
em 9 de Março.
Recebendo passageiros de 1.a classe e carga.

Para Boulogne e Londres
o Paquete de luxo
"Avila Star"
em 2 de Março.
Recebendo passageiros de 1.a classe.
Os Agentes
Mascarenhas & Co.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

ODEON Hoje às 21 horas
A grande produção portuguesa
NÚA
A deliciosa comedia ffrvots inglesa, com DINA GRALLA
O PRIMO CONSTRUTOR

ULTIMAS NOTICIAS

Prefiram a
Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 6417

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

As declarações

de Melquiades Alvarez

ao "Diario de Lisboa"

(Continuação da 5.ª página)

—Que lhe parece a posição dos republicanos?

— Parecem-me mais socegados, mais calmos...

—E que pensa do actual Govêrno?

— Não está mal; mas, quando surjam as questões fundamentais, não sei o que acontecerá, em tão heterogeneo ministerio...

Resolvemos marcar um alto no interrogatorio cerrado a que obrigámos o sr. Melquiades Alvarez, e este aproveitou-o para respirar.

Depois volta-se o feitiço contra o feiticeiro, porque ao renovarmos o interrogatorio acêrca dos problemas sociais, foi o sr .Melquiades Alvarez quem nos preguntou o que sabiamos acêrca deles.

— O «lock-out» de «taxis», sei que acabou—diz-nos ele.

—Acabou, sim senhor, e foi num «taxi» que vim até sua casa.

—E dos ferroviarios, que ha?—continuou a preguntar-nos, sem nos dar tempo para sermos nós a fazê-lo.

— Na «United Press», de onde acabo de sair, dizem-me que ha vigilancia nas imediações das estações do Norte e de Madrid-Zaragoza-Alicante, estando mais pacifica a de Madrid-Caceres-Portugal, mas com certos boatos de se iniciar o conflito na proxima segunda-feira.

Iamos descançar, e recomeçar as nossas preguntas; mas, o sr. Melquiades Alvarez queria vingar-se de nós, e continuou:

— E, esse simpatico Portugal, como vai?

—Portugal vai bem, muito obrigado.

E pouco dispostos a passarmos de entrevistadores a entrevistados, declaramos a urgencia doutra entrevista para que nos esparavam.

D. Melquiades, rindo da partida, acompanhou-nos até á porta onde era esperado pelo sr. Angel Ossorio y Gallardo.

E nós saimos, sabendo, quasi, o que quere D. Melquiades, mas pensando no que quererá D. Angel. Porque não deixa de ser tambem incognita a posição do decano da Ordem dos Advogados.

O sr. D. Angel quere, simplesmente a abdicação de Afonso XIII. E quando lhe preguntam em quem ha-de abdicar Afonso XIII, dá a entender que ele não é culpado das dificuldades da sucessão.

Aqui para nós, o desejo do sr. Ossorio y Gallardo não é que Afonso XIII abdique, mas que resigne...

ROGERIO PEREZ

Os socialistas espanhois

não irão ás urnas

MADRID, 28 — (Pelo telefone) — O «comité» nacional do Partido Republicano Socialista, que é chefiado por Marcelino Domingo, publicou uma nota marcando a sua atitude perante as proximas eleições municipais.

Nêsse documento, diz-se que aquele Partido não está disposto a colaborar nessas eleições porque não deseja contribuir para salvar a monarquia, afirmando ao mesmo tempo que es pretende enganar as oposições, levando-se a colaborar com o govêrno.—(United Press).

Marcelino Domingo

parte na segunda feira para França

Na proxima segunda-feira, embarca no «Avila-Star», com destino a França, devendo desembarcar em Boulogne-sur-Mer, o chefe socialista espanhol Marcelino Domingo.

A CRISE BANCARIA

Continuou hoje no Tribunal da Boa Hora o julgamento do doutor Arlindo Correia Leite

Em 2.ª audiencia, prosseguiu hoje, no Tribunal da Boa-Hora, o julgamento do sr. dr. Arlindo Correia Leite

Depõe em primeiro lugar a penultima testemunha de acusação, sr. João de Barros Junior, que é interrogado pelo delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Seromenho.

— Como V. Ex.ª fez parte da comissão liquidataria da casa bancaria Correia Leite, Santos & C.ª desejava que informasse o tribunal das desinteligencias havidas entre os socios do referido Banco...

— Não tenho conhecimento desse facto.

— O que sabe em relação á venda dos titulos que estavam depositados em Londres?

— Deve existir qualquer correspondencia sôbre o assunto.

— Não sabe, então se esses titulos estavam a garantir qualquer saque?

— Não sei.

O advogado do arguido, sr. dr. Azeredo Perdigão, pregunta á testemunha se durante o tempo em que fez parte da comissão liquidataria da casa Correia Leite, verificou alguma vez os titulos depositados em Londres estivessem a servir de penhor.

— Desconheço as condições em que eles se encontravam lá.

O presidente do tribunal, sr. dr. Cunha Mota, pregunta á testemunha as razões por que deixou de fazer parte da comissão liquidataria e porque discordava dos seus colegas.

— Isso é um caso algo complicado, para o contar aqui.

— Mas eu preciso saber as razões por que se afastou da comissão...

— Por discordar da maneira como foi feita a liquidação.

— Sabe as condições em que foram colocados os titulos em Londres?

— Desconheço se eles estavam a servir de penhor ou não.

— Então, não o interessou ver a escrita da casa?

— Não tinha esse capitulo a meu cargo.

— Nem mesmo, como membro da comissão, lhe interessou verificar a escrita?

— Já declarei a V. Ex.ª, que o podia ter feito mas que eu tinha a meu cargo outro serviço.

O sr. dr. Cunha Mota chama novamente a testemunha dr. Campos de Melo, que havia deposto na primeira audiencia, para esclarecer as afirmações da testemunha sr. João de Barros Junior.

A certa altura, o advogado sr. dr. Azeredo Perdigão pregunta ao presidente do tribunal se ele lhe concede o direito de instar a testemunha dr. Campos de Melo ,visto ele estar fazendo um novo depoimento.

O presidente do tribunal observa que não pode sujeitar a testemunha em questão a ser novamente instada pela defesa. Mas, no entanto, se o defensor quizer, pode fazer quaisquer preguntas á testemunha, por seu intermedio, visto não se tratar dum novo depoimento, mas sim duma acareação para esclarecimento de certos pontos.

Como o dr. Campos de Melo tivesse declarado que o queixoso sr. Edgar Fontes tinha em seu poder documentos sôbre a existencia dos titulos em Londres, o juiz sr. dr. Cunha Mota pregunta á testemunha se podia garantir esse facto.

O sr. Edgar Fontes leu varia correspondencia trocada entre a casa Correia Leite e casa bancaria de Londres.

O presidente do tribunal estranha que esses documentos nunca tivessem aparecido no processo, e só agora surjam na mão de quem os não pode ter e pregunta ao sr. dr. Campos de Melo porque os não juntou ao processo.

— A conselho do nosso advogado de acusação.

O sr. dr. Azeredo Perdigão pede ao presidente do tribunal que o ilucidasse se esses documentos que acabam de ser lidos serão juntos ao processo.

O presidente do tribunal, sr. dr. Cunha Mota, diz que eles voltam para o queixoso, caso a acusação ou a defesa não requeiram que sejam juntos aos autos. A não ser que o queixoso os queira oferecer voluntariamente ao tribunal.

A testemunha dr. Campos de Melo declara que lhe cumpre dizer a verdade e que nada desejja ocultar. Por isso deve afirmar com a maior lealdade, que o sr. dr. Correia Leite entregou voluntariamente todos os seus valores e haveres, ao contrario do que fizeram outros socios.

Os juizes suspendem a audiencia ás 14 e 10, resolvendo que ela continui no proximo dia 4, ás 14 horas a fim de se fazer um exame a varios documentos na casa bancaria Correia Leite, para o que serão intimados os membros da comissão liquidataria a entregar os referidos documentos.

O sr. dr. Azeredo Perdigão requere ao delegado do Ministerio Publico e ao presidente do tribunal que declarem o objectivo concreto do exame ordenado, afirmando que aceita todos os documentos apresentados pelo queixoso, para que possa prosseguir o julgamento.

O juiz sr. dr. Cunha Mota, em vista do interesse da defesa em não retardar o julgamento, intima o queixoso Edgar Fontes a entregar os documentos e manda prosseguir o julgamento, nomeando perito da tradução de inglês, caso seja preciso o sr. Hugo Belmarço, que se encontra na sala.

Em seguida depõe a primeira testemunha de defesa, sr. tenente-coronel Arnaldo Ressano Garcia, que faz um interessante depoimento sôbre a honorabilidade do arguido.

* * *

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está depondo a testemunha Francisco da Silva Pinto Coelho que, em resposta a preguntas que lhe foram feitas, declarou estar convencido de que o sr. dr. Arlindo Correia Leite não teve nunca conhecimento da prática de qualquer irregularidade pelos outros socios da casa, acrescentando:

— Estive lá empregado 7 anos, e nunca vi o sr. dr. Arlindo Correia Leite entrar na casa forte.

WHITE HORSE — E' um cigarro que se encontra em toda a parte

Restaurant do G. Café Nacional
Começa amanhã, dia 1 º, a fornecer aos seus estimados clientes almoços a 9$00 e jantares a 11$00.
Com primoroso serviço. Recebem-se comenssais.

NO CAMPO DA AMADORA

Prosseguiram

esta manhã as visitas

do ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo governador militar de Lisboa, visitou hoje de manhã o campo de aviação da Amadora, onde está instalado o grupo de esquadrilhas aereas do comando do tenente-coronel sr. Brito Pais.

Na sala dos oficiais, foi aquele membro do govêrno saudado pelo ilustre aviador do «raid» a Macau, que lamentou o estado deficiente do material aeronautico, situação á qual é necessario acudir com urgencia.

Continuando, disse que, ao contrario do que se afirma, os oficiais da aviação não se encontram adiantados em promoções, comparativamente com os dds outras armas, apresentando dados justificativos das suas afirmações

O sr. tenente-coronel Brito Pis terminou por pedir uma imediata reorganização da aeronautica militar, onde todos tenham marcados os seus lugares e as suas responsabilidades.

O sr. ministro da Guerra agradeceu as palavras do comandante, dizendo que tencionava satisfazer as aspirações da aviação logo que as circunstancias financeiras o permitam.

O chefe do Exercito visitou depois demoradamente os hangares e outras dependencias, retirando-se pelas 11 horas.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo visitou ainda durante a manhã os regimentos de Telegrafistas e de Sapadores Mineiros, este ultimo em Queluz e a 3.ª Companhia de Saude.

Pouco depois do meio dia, o sr. ministro da Guerra esteve no batalhão de Cacadores 7, onde foi recebido pelo respectivo comandante, sr. tenente-coronel Bandeira de Lima e oficialidade.

No gabinete do comando trocaram-se discursos de saudação, repetindo-se afirmações já feitas em outras unidades.

Depois de uma visita ao aquartelamento, o sr. coronel Schiappa de Azevedo abandonou o castelo de S. Jorge, sendo-lhe prestadas as honras da ordenança.

A questão dos armamentos

ROMA, 28 — Anuncia-se oficialmente que se concluiu em principio um acôrdo italo-britanico sobre as questões que tinham ficado pendentes na conferencia naval de Londres. — (Havas)

Politica alemã

BERLIM, 28 — Imitando os socialnacionalistas de Hitler, o partido nacionalista recusou reintegrar-se no Reichstag. — (Havas)

Entrega de credenciais

ROMA, 27 — Com o cerimonial do costume, o rei recebeu hoje o sr. dr. Augusto de Castro, que lhe fez entrega das credenciais.—(Havas).

A questão universitaria

MADRID, 28 — (Pelo telefone) — O ministro da Instrução anunciou hoje que na proxima segunda-feira reabrirão as aulas de todas as Universidades. — (United Press).

Costa do Sol
Amanhã no Salão do Restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril—Chá-Dançante.
Almoços e Jantares-Concerto a Esc. 15$00